RELAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO CRÔNICA, ESTILO DE VIDA E RESULTADOS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS AVANÇADOS

Caio Gabriel de Almeida Egydio, Josne Carla Paterno

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, drcaioegydio@gmail.com, professorajosne@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa analisou a relação entre inflamação crônica de baixo grau, estilo de vida e resultados de procedimentos estéticos avançados. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e publicações acadêmicas. O estudo buscou compreender como a inflamação crônica pode interferir na resposta tecidual aos procedimentos.

Os resultados indicam que a inflamação persistente pode prejudicar a cicatrização e a regeneração dos tecidos. Também pode comprometer a remodelação tecidual e a recuperação após os procedimentos. Esses fatores podem influenciar a eficácia, a durabilidade e a segurança dos tratamentos estéticos. Hábitos alimentares inadequados podem contribuir para o aumento da inflamação sistêmica. Dessa forma, o estilo de vida apresenta papel importante na resposta do organismo aos tratamentos. Conclui-se que a avaliação do paciente deve considerar aspectos biológicos e comportamentais, além da queixa estética. Uma abordagem integrativa e individualizada favorece maior segurança, eficácia e melhores resultados nos procedimentos estéticos avançados.

Palavras-chave: Inflamação crônica. Estilo de vida. Procedimentos estéticos avançados. Saúde estética. Biomedicina estética.

Área do Conhecimento: Saúde Estética Avançada.

Introdução

A inflamação crônica de baixo grau tem recebido muita atenção na pesquisa em saúde devido à sua ligação com várias condições metabólicas, imunológicas e degenerativas. Ao contrário da inflamação aguda, que constitui uma resposta fisiológica protetora do organismo, a inflamação crônica manifesta-se como um estado inflamatório duradouro e persistente, podendo ocasionar danos aos tecidos e comprometer processos de reparação celular (Braga *et al*., 2025).

No âmbito da estética avançada, essa inflamação pode afetar diretamente os processos de regeneração, cicatrização e resposta tecidual após intervenções estéticas. Além disso, fatores relacionados ao estilo de vida, como má alimentação, sedentarismo, falta de sono, estresse crônico e comportamentos prejudiciais, têm sido associados à modulação da inflamação sistêmica (Lopes *et al*., 2017).

Dessa maneira, justifica-se a abordagem deste tema tanto pela necessidade de procedimentos estéticos mais seguros e eficazes quanto pela importância de uma visão ampliada do paciente. Essa perspectiva deve considerar não apenas a técnica utilizada, mas também as condições biológicas e comportamentais que podem influenciar os resultados, contribuindo para uma prática profissional mais consciente, individualizada e baseada em evidências (Silva; Silva, 2019).

Entretanto, embora as tecnologias e os protocolos em estética avançada tenham apresentado avanços, os resultados dos procedimentos podem diferir consideravelmente entre os pacientes, mesmo quando submetidos a técnicas semelhantes e condições de aplicação comparáveis. Nesse cenário, apresenta-se a seguinte problemática para esta pesquisa: como a inflamação crônica, relacionada ao estilo de vida do paciente, pode afetar os resultados dos procedimentos estéticos avançados? (Lopes *et al*., 2017).

Portanto, parte-se da hipótese de que pacientes com inflamação crônica de baixo grau, associada a hábitos de vida inadequados, podem apresentar respostas menos favoráveis aos procedimentos estéticos, incluindo recuperação mais lenta, maior possibilidade de intercorrências e comprometimento

da resposta tecidual, quando comparados a indivíduos com condições inflamatórias mais controladas e hábitos de vida saudáveis (Lima, 2018; Baumann, 2015).

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram consideradas como fontes livros, artigos científicos e publicações acadêmicas relacionadas à inflamação, saúde da pele, estilo de vida, regeneração tecidual e estética avançada.

Após o levantamento bibliográfico, as publicações selecionadas foram submetidas à leitura e análise de seus conteúdos, buscando identificar informações relacionadas à inflamação crônica de baixo grau, aos hábitos alimentares, ao sedentarismo, ao estresse, à qualidade do sono, à condição da pele, à cicatrização, à regeneração tecidual e à remodelação do colágeno. Posteriormente, as informações consideradas pertinentes foram organizadas e comparadas, permitindo estabelecer relações entre os fatores identificados na literatura e suas possíveis repercussões sobre os resultados dos procedimentos estéticos avançados.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, não foram realizadas intervenções em seres humanos ou coleta de dados clínicos primários. Os critérios apresentados foram: obtidos exclusivamente por meio da análise e síntese das informações disponíveis nas referências selecionadas. A revisão de literatura, quando utilizada como método de pesquisa, deve apresentar organização das etapas de busca, seleção, análise e síntese das informações, de modo a conferir maior coerência e transparência ao percurso metodológico.

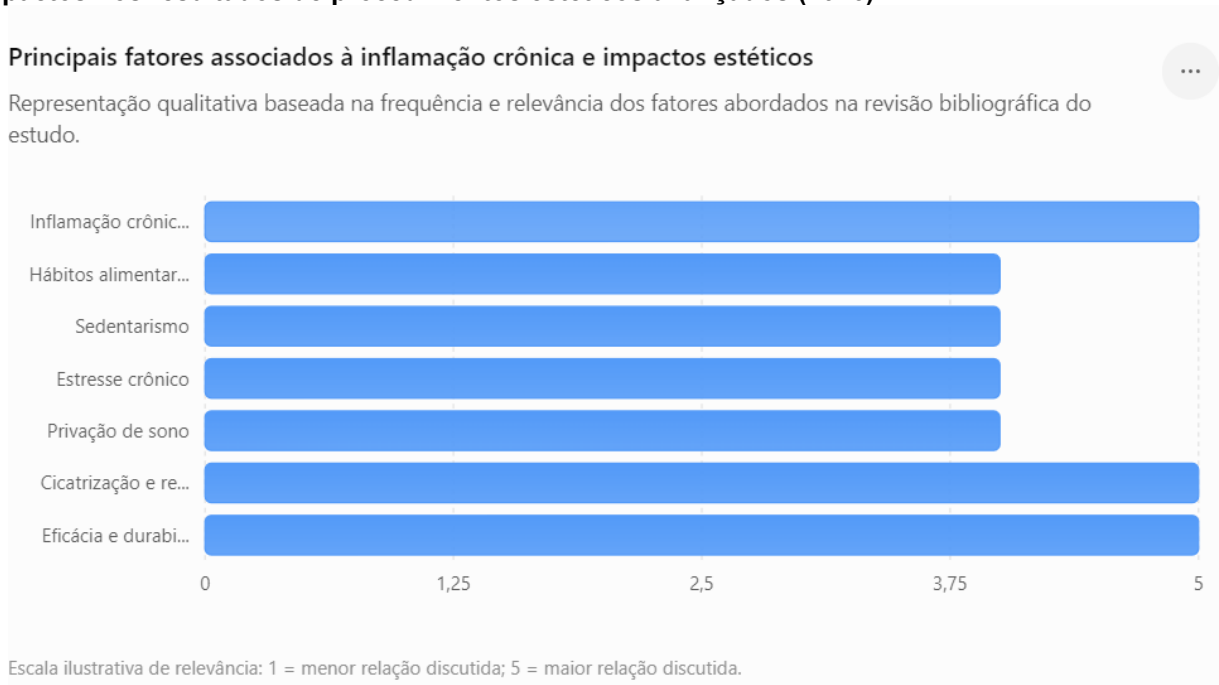
Resultados

A partir da análise da literatura selecionada, os resultados evidenciam que a inflamação crônica de baixo grau pode influenciar negativamente a resposta tecidual e os resultados obtidos em procedimentos estéticos avançados, especialmente por sua relação com os processos de cicatrização, regeneração e remodelação tecidual (Lima, 2018).

Observou-se, na literatura analisada, que pacientes com maior atividade inflamatória podem apresentar comprometimento da cicatrização, recuperação mais lenta e redução da capacidade de regeneração tecidual. Também foram identificadas alterações relacionadas à produção e organização do colágeno, além de maior possibilidade de manifestações como edema prolongado, dor persistente e resposta inflamatória exacerbada.

Entre os principais achados relacionados à resposta dos procedimentos estéticos, destacam-se:

Figura 1 – Relação qualitativa entre inflamação crônica, fatores do estilo de vida e impactos nos resultados de procedimentos estéticos avançados (2026).



Relevância	Categoria
5	Inflamação crônica e resposta tecidual
4	Hábitos alimentares inadequados
4	Sedentarismo
4	Estresse crônico
4	Privação de sono
5	Cicatrização e regeneração
5	Eficácia e durabilidade dos procedimentos

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2026)

Tabela1 – Variáveis relacionadas à inflamação crônica e à resposta aos procedimentos estéticos avançados (2026).

Objetivo	Método	Resultados	Autores relacionados
Inflamação crônica	Presença de fatores associados à inflamação persistente	Pode comprometer cicatrização, regeneração e remodelação tecidual	Baumann (2015); Lima (2018); Braga *et al.* (2025)
Alimentação	Hábitos alimentares inadequados ou desequilíbrios nutricionais	Pode favorecer a manutenção de processos inflamatórios	Bankow et al. (2024); Dias (2024); Souza Martins *et al*. (2023)
Atividade física	Sedentarismo ou baixo nível de atividade física	Pode estar associado à maior atividade inflamatória sistêmica	Bankow *et al.* (2024); Souza Martins *et al*. (2023)
Estresse	Presença de estresse crônico	Pode intensificar a inflamação e prejudicar a regeneração	Dias (2024); Souza Martins *et al*. (2023); Bankow *et al*. (2024)
Sono	Privação ou baixa qualidade do sono	Pode interferir na recuperação e na resposta tecidual	Dias (2024); Bankow *et al.* (2024)
Condição da pele	Sensibilidade, alterações da barreira cutânea ou manifestações inflamatórias	Pode aumentar a necessidade de individualização do procedimento	Baumann (2015); Lima (2018)
Cicatrização	Histórico ou possibilidade de recuperação prolongada	Pode aumentar o período de recuperação pós-procedimento	Baumann (2015); Lima (2018); Braga *et al*. (2025)
Regeneração tecidual	Condições que possam comprometer a reparação tecidual	Pode reduzir a resposta esperada ao procedimento	Baumann (2015); Lima (2018); Braga *et al*. (2025)
Colágeno e elastina	Possíveis alterações relacionadas ao processo inflamatório	Pode comprometer a remodelação e a qualidade dos resultados	Baumann (2015); Lima (2018); Braga *et al*. (2025)
Dor e edema	Intensidade e duração da resposta pós-procedimento	Inflamação aumentada pode estar relacionada à persistência desses sinais	Lima (2018); Braga *et al*. (2025)
Avaliação clínica	Investigação individual dos fatores biológicos e comportamentais	Permite maior segurança e personalização do planejamento	Rocha *et al.* (2024); Santos *et al*. (2025); Agostinho (2026)
Exames laboratoriais	Quando clinicamente indicados, avaliação de possíveis marcadores inflamatórios	Pode auxiliar na individualização da conduta	Rocha *et al.* (2024); Santos *et al.* (2025)
Planejamento terapêutico	Adequação do procedimento às condições individuais do paciente	Favorece uma abordagem mais segura e baseada em evidências	Silva e Silva (2019); Rocha *et al.* (2024); Agostinho (2026)
Acompanhamento	Observação da evolução e resposta tecidual	Permite identificar alterações na recuperação e adequar a conduta	Santos *et al*. (2025); Agostinho (2026)

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.(2026)

Discussão

Os resultados reforçam a hipótese de que a inflamação crônica associada a hábitos de vida inadequados pode comprometer a resposta tecidual e os resultados dos procedimentos estéticos. Baumann (2015) destacam a relação entre inflamação, recuperação, estresse e saúde da pele.

A literatura demonstra que a inflamação é um fenômeno multifatorial, influenciado por fatores imunológicos, metabólicos e comportamentais. Rocha *et al*. (2024) reforça a importância da avaliação individualizada e da abordagem integrada do paciente.

Os procedimentos estéticos dependem de uma resposta inflamatória adequada para favorecer a regeneração e a remodelação tecidual. Destaca a importância do conhecimento sobre a resposta tecidual e das condições individuais do paciente para maior segurança e eficácia dos tratamentos.

Além disso, fatores como estresse, hábitos de vida e busca excessiva por padrões estéticos podem interferir na resposta ao tratamento. Bankow *et al*. (2024), reforça a importância de considerar esses fatores no planejamento dos procedimentos, favorecendo uma abordagem mais segura e individualizada.

O estresse crônico intensifica a inflamação e reduz a regeneração da pele, interferindo na durabilidade dos resultados. Nesse contexto um dos autores reforça a importância da atuação ética e baseada na fisiologia do paciente.

Souza Martins *et al*. (2023) alertam que a busca excessiva por resultados pode agravar processos inflamatórios, tornando essencial a conscientização do paciente. Destaca que a inflamação contínua reduz a longevidade dos resultados estéticos.

Por fim desta forma, reforça que a personalização dos tratamentos e a integração entre ciência, tecnologia e avaliação clínica são fundamentais. Assim, o controle da inflamação é determinante para a segurança e o sucesso dos procedimentos estéticos.

Conclusão

A revisão bibliográfica demonstrou que a inflamação crônica de baixo grau, especialmente quando associada a hábitos de vida inadequados, pode influenciar a resposta tecidual e os resultados dos procedimentos estéticos avançados. A compreensão dos mecanismos inflamatórios e a realização de uma avaliação individualizada são fundamentais para identificar diferentes respostas aos tratamentos e contribuir para um planejamento mais adequado e seguro.

Fatores relacionados ao estilo de vida, como alimentação inadequada, sedentarismo, estresse crônico e alterações na qualidade do sono, podem influenciar o estado inflamatório do organismo e, consequentemente, a recuperação e a resposta tecidual após os procedimentos. Dessa forma, a estética avançada deve considerar não apenas a queixa estética, mas também as condições individuais, os hábitos de vida e os aspectos relacionados à saúde e à resposta biológica de cada paciente.

Conclui-se que o estudo foi alcançado, evidenciando a relação entre inflamação crônica, estilo de vida e resultados em procedimentos estéticos avançados. A identificação desses fatores pode contribuir para uma prática profissional mais individualizada, segura e eficaz. Recomenda-se a realização de novos estudos, especialmente pesquisas clínicas, para aprofundar a compreensão da relação entre marcadores inflamatórios, hábitos de vida, recuperação tecidual e resultados dos procedimentos estéticos, contribuindo para o fortalecimento da prática baseada em evidências.

Referências

Agostinho, L. A. **Introdução à profissão**: biomedicina. Porto Alegre: Sagah, 2026.

Baumann, L. **Dermatologia cosmética**: princípios e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Braga, S. P. *et al*. Fisiopatologia da dor e Inflamação. *In*: **Guia terapêutico**: orientações para a prática dos profissionais da odontologia no manejo da dor e inflamação no SUS. Campina Grande: Amplla, 2025. Disponível em: https://ampllaeditora.com.br/books/2025/09/GuiaTerapeuticoOdontologia.pdf#page=12. Acesso em: 01 fev. 2026.

Bankow, B. C. *et al*. Impactos Do Estresse Crônico Na Saúde Da Pele: Mecanismos Neuroimunológicos E Efeitos Clínicos. *In*: **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 3087-3098, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/3087. Acessoe m: 01 fev. 2026.

Dias, D. S. C**. Terapia ortomolecular adjuvante a procedimentos estéticos**: uma abordagem inovadora para potencializar resultados. *In*: **Avanços e Desafios em Ciências Aplicadas**: Gestão, Saúde e Tecnologia:–Volume 1, 2024.

Farias, T. S. *et al*. Dermatite atópica: disfunção imunológica e envolvimento de linfócitos TH2 E TH17. *In*: **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 4, p. 790-802, 2025. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/5650. Acesso em: 03 fev. 2026.

Lima, Emerson. **Cirurgia dermatológica cosmética e corretiva**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Lopes, F. M. *et al*. **Introdução e fundamentos da estética e cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Rocha, E. C. *et al*. Exames laboratoriais como ferramenta para personalização do plano de tratamento na estética integrativa-Saúde integrativa, uma abordagem bibliográfica na estética. *In*: **Revista Delos**, v. 17, n. 61, p. e2588-e2588, 2024. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/2588. Acesso em: 02 fev. 2026.

Santos, I. R. A. et al. Protocolo inovador para pacientes com psoríase, integrando análises clínicas e estética. **Revista Foco**, v. 18, n. 11, p. e10708-e10708, 2025. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10708. Acesso em: 02 fev. 2026.

Silva, S. J.; SILVA, V. F. **Inovações científicas e tecnológicas em estética e cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Souza Martins, A. *et al*. Os efeitos da busca pela perfeição estética e os riscos que podem causar à saúde: revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 4085-4097, 2023.Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11379. Acesso em: 02 fev. 2026.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar à DEUS por ser a base das minhas conquistas; aos meus pais, por acreditar e terem interesse em minhas escolhas, apoiando-me e esforçando-se junto a mim, para que eu suprisse todas elas; ao professor orientador pela dedicação em suas orientações prestadas na elaboração deste trabalho, me incentivando e colaborando no desenvolvimento de minhas ideias.